

UMA DENSA NUVEM DE AMOR **A THICK CLOUD OF LOVE**

Ana Pérez-Quiroga, André e. Teodósio (Teatro Praga), Carlos Motta, Cláudia Varejão, Francisco Mallmann, Hilda de Paulo, Horácio Frutuoso, Jenny Larrue, João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, Julius Eastmann, Lolo Arziki, Lou Vives, Luisa Cunha, Odete, Paulo Pascoal, Rogério Nuno Costa, Thomas Hirschornn (com Marcus Steinweg), Vasco Araújo

Palestra:

Jesualdo Lopes (The Blacker The Berry Project)

Conferência:

Artivismo, pensamento queer e academia: interações: António Fernando Cascais (org. /moderação), Ana Cristina Santos (CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra) e João Manuel de Oliveira (ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

Workshop:

Francisco Mallmann: *sonhar escrever hastear*

Sessão Queer Lisboa:

A Cama, de Sinde Filipe (1975); *Os Demónios da Liberdade e Fatucha Superstar – Ópera Rock...* *Bufa*, de João Paulo Ferreira (1976)

Ao longo de quase um mês e meio, de 22 de setembro a 10 de novembro, a Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, através do Programa NOVA Cultura, apresenta o projeto *Uma Densa Nuvem de Amor. Algumas teses, antíteses e sínteses queer na Universidade NOVA de Lisboa*, que procura mostrar algumas hipóteses de reflexão, criação, projeção e performatividade queer, no âmbito artístico e académico.

Uma breve consulta no <https://run.unl.pt/> repositório de teses de mestrado e doutoramento, livros, conferências e artigos científicos da Universidade NOVA de Lisboa, usando as palavras-chave, combinadas ou individualmente, "Homossexualidade", "LGBT", "Queer", "GAY", "Transsexual" e "Lésbica", gera vários resultados. O aumento da produção académica sobre as questões lgbtqi+, e problemas que afetam as suas várias comunidades, é muito significativo a partir do início do século XXI, logicamente acompanhando as grandes mudanças sociais, científicas, culturais e

legislativas que ocorreram desde então e que levou a que a NOVA criasse, em 2023, o Gabinete de Igualdade e Inclusão, parceiro neste projeto. Esta produção de conhecimento distribui-se pelas várias faculdades e respetivos institutos de investigação da Universidade NOVA de Lisboa e implica, necessariamente, vários pontos de vista, esquemas críticos, necessidades de saber, e modelos científicos. Ao longo das suas várias décadas de existência, desde 1973, que a Universidade NOVA de Lisboa, em paralelo com outros organismos universitários congéneres, vem densificando uma nuvem de saber muito específica, desafiando/ derrubando perceções, dogmas e preconceitos, abrindo novas perspetivas, problemáticas e saberes. O mesmo acontece no contexto da Arte, da criação e produção artística contemporânea, nas suas várias frentes ou âmbitos disciplinares: artes plásticas, cinema, vídeo, performance, literatura...

É da vontade de confrontar/cruzar os universos académico e artístico, que nasce este projeto curatorial — *Uma Densa Nuvem de Amor / A Thick Cloud of Love: Algumas teses, antíteses e sínteses queer na Universidade Nova de Lisboa*, cujo título parte da leitura de um parágrafo do livro “Queer” (1952), de Burroughs:

*"I had a duty to live and to bear my burden proudly for all to see, to conquer prejudice and ignorance and hate with knowledge and sincerity and love.
"WHENEVER YOU ARE THREATENED BY A HOSTILE PRESENCE, YOU EMIT
A THICK CLOUD OF LOVE LIKE AN OCTOPUS SQUIRTS OUT".*

O que fez a Universidade NOVA sobre estes assuntos? Que tipo de conhecimento/ abordagens foram realizadas? Que aspetos foram valorizados? *Uma Densa Nuvem de Amor* procura questionar o papel da Academia e da Arte na produção de conhecimento, problematizar as relações entre poder e conhecimento, e apresentar momentos de inquietação e reflexão académica, artística, poética, celebrativa.

Uma Densa Nuvem de Amor mostra uma apertada seleção de trabalhos de diferentes artistas em diferentes formatos — artes visuais, instalação, performance, filme — procurando valorizar, ao longo de quase um mês e meio, todas semanas, a situação do encontro entre público, arte e academia. Estas várias obras/ situações interpelam, relacionam, instigam a produção do saber (e seus habituais procedimentos).

Nos *Passos Perdidos*, espaço que antecede o auditório da Reitoria, serão mostradas obras de Ana Pérez-Quiroga, Francisco Mallmann, Hilda de Paulo, João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, Luisa Cunha, Thomas Hirschornn com Marcus Steinweg, entre documentação variada em diferentes suportes, a partir da qual se estrutura a intervenção/instalação artística de Horácio Frutuoso (também autor da imagem gráfica deste projeto) procurando refletir a multiplicidade da produção académica, ressaltando algumas das suas realizações.

No auditório, todas as semanas, sequencialmente, serão apresentadas performances de André e. Teodósio (Teatro Praga), Jenny Larrue, Lou Vives, Paulo Pascoal, Rogério Nuno Costa, e filmes/vídeos de Carlos Motta, Cláudia Varejão, Lolo Arziki, Odete e Vasco Araújo.

Jesualdo Lopes fará uma apresentação/palestra sobre o projeto The Blacker The Berry Project.

António Fernando Cascais organizará/moderará uma conferência "Artivismo, pensamento queer e academia: interações", com Ana Cristina Santos (CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra) e João Manuel de Oliveira (ISCTE).

Francisco Mallmann vai realizar o workshop dirigido a estudantes *sonhar escrever hastear*, com o apoio da NOVA FCSH, que resultará numa exposição dos trabalhos na faculdade.

Uma Densa Nuvem de Amor conta ainda com o contributo do festival de cinema Queer Lisboa que, num dos dias, apresentará uma seleção de filmes históricos que densificarão as várias propostas e questões enunciadas.

A colaboração com a Rede de Bibliotecas da NOVA revelou-se fundamental para o aprofundamento e valorização deste projeto, ao disponibilizar recursos bibliográficos e documentais. Paralelamente, foi incluído no programa uma iniciativa do projeto *Film and Death*, que permitiu cruzar a reflexão académica com o universo do cinema e das artes visuais.

Esta Densa Nuvem de Amor pretende ser uma pequena hipótese de trabalho, experiência, reunião, discussão, certamente incompleta, mas que procurará provocar outros diálogos entre arte e academia no âmbito das questões lgbtqia+.

A não-conformidade é fundamental no discurso artístico e para uma efetiva mudança social. O trabalho de artistas e de muitxs académicxs, cheio de densidade e complexidade, é fundamental para abordarmos seriamente os imensos desafios de sobrevivência e coexistência, colocados pela atualidade, de um modo mais sustentado, fundamentado, criativo, inspirador, esperando que esta nuvem em forma de amor, a mais bela de todas as nuvens, continue a crescer.

A propósito deste projeto a NOVA Cultura, em estreita articulação com o Gabinete de Igualdade e Inclusão, encontra-se a preparar a publicação, no site, da lista de material científico produzido na instituição em torno das temáticas lgbtqia+. O objetivo desta iniciativa é também dar visibilidade à produção académica da NOVA, promover o acesso a recursos relevantes e contribuir para o debate e a reflexão crítica sobre questões de diversidade, identidade e inclusão. Mais informação: novacultura.unl.pt

Obras na exposição:

António Fernando Cascais

Primeiro curso de Estudos GLQ - Gay Lésbicos e Queer realizado na FCSH, 2001

Dois televisores

Cortesia de António Fernando Cascais

Luísa Cunha

Shiu!, 2018

Voz gravada reproduzindo uma palavra, duração: 12'52" (em 'loop')

Cortesia da artista

João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira

Trouble in Paradise, 2015-2025

Impressão sobre tela de pvc

330 × 360cm

Cortesia dos artistas / Cristina Guerra Contemporary Art

Hilda de Paulo

Saberes transcestrais, 2022

Vinil autocolante

335 × 333 cm

Cortesia da artista

Thomas Hirschhorn com Marcus Steinweg

Foucault-Map, 2004

Técnica mista

274 × 454 cm

Coleção particular

Horácio Frutuoso

Composição artística sobre produção académica da Universidade Nova de Lisboa, 2025

Texto em vinil autocolante, mesa, jarro, flores, estante e publicações científicas

Dimensões variáveis

Cortesia do artista

Ponto de escuta

Julius Eastmann, *Gay Guerrilla*, 1979-80

Ana Pérez-Quiroga

Diz que me amas, 2002

Néon

35 × 140 × 10 cm

Coleção Maria do Céu e Benjamin Araújo

Francisco Mallmann

1. **alguma fúria nos guia**, 2025

2. **nenhum nome nos alcança**, 2025

3. **também para nós é mistério**, 2025

4. **toda representação nos trai**, 2025

5. **o que de nós foi feito**, 2025

6. **o que fizemos de nós**, 2025

Brim. Confeccionado em tecido

2m x 70cm (cada)
Cortesia do artista

Gay and proud, 1970

Curta-metragem documental, realizado por Lilli Vincenz, sobre uma das primeiras marchas do orgulho gay, a primeira Marcha do Dia da Libertação da Rua Christopher, realizada em Nova York, no dia 28 de junho de 1970, para comemorar o primeiro aniversário da Revolta de Stonewall.

Duração: 12'

Agradecimentos:

Aos artistas, aos emprestadores das obras, à equipa de montagem, Bibliotecas da NOVA, António Reis e Filipe Figueiras.

Ficha técnica:

Curadoria| Pedro Faro

Produção| João Albuquerque Carreiras, Catarina Portugal



Assessoria de imprensa | Helena César

Conceção gráfica | Horácio Frutuoso

Montagem | Objeta